

P-026G

Terapia por acupuntura comparada à placa oclusal em mulheres portadoras de DTM

Capalbo* LC, Sant'Anna CBM, Piato RS, Hall KB, Dyonisio ALB, Lima JV, Costa LPG, Alves Rezende LGR, Alves Rezende MCR

UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba – SP

Universidade de Ribeirão Preto – Faculdade de Medicina – Câmpus Ribeirão Preto - SP

Foram comparados os efeitos da acupuntura e da placa oclusal no tratamento da DTM em mulheres. 48 pacientes do gênero feminino ($39,3 \pm 6,8$ anos), atendidas na Faculdade de Odontologia de Araçatuba/Unesp, com limitação de abertura bucal e dor orofacial diagnosticada com RDC e medida por escala analógica visual (0-10). Foram excluídas da amostra pacientes com problemas oclusais, doenças sistêmicas, gravidez e idade inferior a 18 anos. Após randomização, o primeiro grupo foi tratado com acupuntura (GI). O segundo, com placa oclusal (GII). As variáveis de desfecho foram avaliadas no início (antes da primeira sessão de tratamento) e após 1, 3 e 6 meses. Principais critérios de sucesso foram ampliação da abertura bucal e redução da dor. GI exibiu redução de dor ao mastigar de 5 para 1, 2 e 1 após 1, 3 e 6 meses, respectivamente. Em GII, dor ao mastigar diminuiu de 4 para 2, 1 e 2 após 1, 3 e 6 meses, respectivamente. A abertura bucal (mm) aumentou de 28 para 42, 44 e 46 após a 1, 3 e 6 meses, respectivamente, em GI. Em GII a abertura bucal melhorou de 29 para 40, após 1 mês, e 43 e 42 após 3 e 6 meses. Redução significativa da dor foi observada em ambos os grupos ($p < 0,001$, teste de Wilcoxon). O grupo que recebeu acupuntura teve significativa melhora clínica de abertura bucal (Mann-Whitney). Os resultados sugerem associação positiva entre placa oclusal e acupuntura na redução da dor orofacial. A acupuntura foi mais eficaz no aumento da abertura bucal.

lecapalbo@hotmail.com